

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

Concurso Público
Nível Superior

Caderno: SK

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 11:

ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO

ESPECIALIDADE: ENGENHARIA FLORESTAL

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SK — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em troca do pecado. Ao incentivar a delação, estimulam-se falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas honradas.

10 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. 13 Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o 16 mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

16 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de 19 nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o 22 guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (l.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (l.3) e “se acatam” (l.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (l.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (l.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (l.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se tudo (embora a maioria não possa quase nada), exceto 4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a 7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

Os mais progressistas até admitem que, na reforma, 10 o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não 13 haja quarto de empregada nem empregada.

Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros 16 julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo 19 abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha 22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfosintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (l.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (l.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (l.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (l.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (l.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o
alambicado e o técnico. Se associações de juizes vêm
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que
corrobora a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. *Memória e história*. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem
como a aspectos morfossintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à
remanescente influência da Universidade de Coimbra na
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas” (ℓ.8-9) poderia ocupar, desde que
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos
técnicos” (ℓ.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (ℓ.11-12)
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à
decifração dos atendentes de farmácias” (ℓ.35-36) e **entrega
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do
STF Carlos Veloso fala dos erros mais freqüentes de
advogados quando se manifestam em latim, sem nada
conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de
4 duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi
adiada *saine dai (sine die)*? A segunda história, quem sabe
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões
aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —
19 “o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as
narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”
22 são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar
25 ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso
ensaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos
28 como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem
uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontroláveis.

Idem, ibidem.

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (ℓ.4) tem o mesmo significado
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência
fora adiada” (ℓ.5-6), a supressão da preposição “de”
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público
resolvesse recomendar aos funcionários o emprego da
linguagem simples, sem floreios, o expediente de
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

Texto para os itens de 26 a 34

Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente, $A \wedge B$, $A \vee B$ e $\neg A$ representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição $A \rightarrow B$ tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição $A \wedge B$ é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição $A \vee B$ é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição $A \rightarrow B$ é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição $\neg A$ é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de k proposições (que podem estar enumeradas) em que as $(k - 1)$ primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A k -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e $P \rightarrow Q$ estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se $P \rightarrow Q$ e $Q \rightarrow R$ estão presentes em uma argumentação, então $P \rightarrow R$ pode ser colocada na argumentação; se $P \wedge Q$ está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Duas proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições $A \rightarrow B$, $\neg B \rightarrow \neg A$ e $\neg A \vee B$. Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44 É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
 2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
 3. Há rompimento se o casal é infeliz.
 4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45 A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
 2. Silva não estava em casa.
 3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
 4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma $A \rightarrow B$, em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$.

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número x é divisível por 6 então x é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número x é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se x é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1. $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$
2. $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição $(\neg A \vee B)$, tem-se uma argumentação válida.

Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$, em que $A(x)$ representa “ x é advogado” e $H(x)$ representa “ x é homem”, será V se x pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$. Nesse caso, considerando que x pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subseqüentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$, se P(x) representa “ x é um pavão” e M(x) representa “ x é misterioso”.

52 Considerando que $(\forall x)A(x)$ e $(\exists x)A(x)$ são proposições, é correto afirmar que a proposição $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$ é avaliada como V em qualquer conjunto em que x assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
 2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$ é V se x é um número inteiro.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No setor florestal, o objetivo é a produção de madeira. Nesse setor, a mecanização das atividades nas empresas de reflorestamento pode ser dividida em três etapas: preparo do solo, manutenção do plantio e colheita, e transporte da madeira. Neste contexto, o aumento da demanda pelos produtos florestais no mercado interno e externo levou as empresas a adotarem um planejamento mais criterioso em todas as etapas de produção, objetivando o aumento da capacidade produtiva. Assim, tem havido uma gradativa substituição do trabalho manual, com machado e motosserras, pelo mecanizado com máquinas de alto desempenho. A respeito desses novos equipamentos, julgue os itens seguintes.

- 61** A máquina *harvester* é um processador de árvores individuais que executa o corte, posiciona horizontalmente a árvore para o desgalhamento, descascamento e toragem, finalizando com o empilhamento.
- 62** A máquina *feller-buncher* é conhecida como derrubador e as suas funções são de corte e tombamento individual de árvores.
- 63** Com cabeçote similar ao do *feller-buncher*, mas possuindo uma estrutura na forma de garra localizada na parte traseira, o *feller-skider* é uma máquina que, além de cortar, executa a atividade de arraste de feixes de fustes.
- 64** Reunindo características do *feller-buncher* e do *harvester*, a máquina denominada *sling shot* corta árvores individualmente, acumulando-as no seu cabeçote até a formação de um feixe, que é, em seguida, desgalhado, traçado e destopado.
- 65** O transporte de toras inteiras de dentro do talhão até a margem da estrada pode ser feito pelo trator *forwarder*.

Desde o início da implantação, no Brasil, das indústrias florestais até hoje, houve uma evolução tecnológica nas atividades florestais. Essa evolução, aliada a outros fatores, tais como questões ambientais, políticas e econômicas; período de rotações dos povoamentos e extensão de áreas plantadas; tornou complexo o planejamento florestal. Dentro desse processo, tem-se a colheita da madeira, uma atividade de grande relevância do setor florestal, considerando sua elevada participação no custo final da empresa. Com o planejamento na atividade de colheita, há a possibilidade de identificação, previsão e controle aos aspectos adversos de forma antecipada. Em relação ao planejamento da colheita florestal e aos fatores que a influenciam, julgue os itens a seguir.

- 66** As informações sobre volume, diâmetro e espaçamento são irrelevantes para o grau de mecanização, quando esta é feita com máquinas florestais de alto desempenho e, conseqüentemente, não influenciam o planejamento da colheita.
- 67** A declividade do terreno deve ser considerada no planejamento, uma vez que influencia a produtividade e os custos ao ponto de determinar métodos e procedimentos.
- 68** A finalidade da madeira (celulose, energia, serraria) determina diretamente a intensidade da colheita, podendo sofrer variações durante o ano em razão da política da empresa.

69 O grau de mecanização deve ser considerado no planejamento da colheita florestal, pois maior grau de mecanização implica maior produtividade em qualquer sistema.

70 Para se conseguir melhor qualidade de vida no trabalho de colheita florestal, é suficiente considerar os seguintes fatores: ambiente, máquinas, equipamentos, ferramentas, planejamento e organização.

No custo final do processo de produção da madeira em grandes empresas florestais, pode-se creditar uma parcela ao controle do fogo, excetuando aquelas localizadas em regiões tropicais chuvosas. O combate ao incêndio florestal é uma operação dispendiosa, cujo objetivo é salvar um patrimônio valioso, a madeira, que, de outra forma, se transformaria em cinzas. A respeito dos incêndios florestais, julgue os itens subseqüentes.

71 A combustão em um incêndio florestal ocorre sob duas formas: destilação, na qual os constituintes químicos do combustível se degradam, e incandescência, na qual o combustível é consumido e transformado em cinzas.

72 Os incêndios florestais podem ser divididos em subterrâneo, de superfície e de copa.

73 As condições climáticas influenciam a possibilidade de ocorrência de incêndio. Entre essas condições está a velocidade do vento.

74 A intensidade do fogo é a taxa de energia na forma de calor liberada por unidade de comprimento da frente de fogo e pode ser calculada por $I = Hwr$, em que I corresponde à intensidade do fogo em kcal/m·s; H representa o calor de combustão em kcal/kg; w significa massa do combustível em kg/m² e r corresponde à velocidade de propagação do fogo em m/s.

75 Entre as causas dos incêndios florestais, pode-se listar: incendiários, raios, queimas para limpeza, fumantes, atividades de recreação, estradas de ferro e operações florestais.

76 A análise de históricos de incêndios florestais no Brasil mostra que o período de maior ocorrência está entre os meses de fevereiro e abril.

77 A classificação de tamanho de incêndios florestais adotada pelo Brasil divide os incêndios em 5 classes, sendo a classe I referente a incêndios acima de 200 ha e a classe V a incêndios de até 0,09 ha.

Um sistema agroflorestal pode ser definido como um conjunto de técnicas para utilização dos recursos naturais em que o cultivo de espécies florestais é associado a cultivos agrícolas e(ou) animais, em uma mesma área, objetivando uma produção sustentada da terra. Acerca dos sistemas agroflorestais, julgue os itens que se seguem.

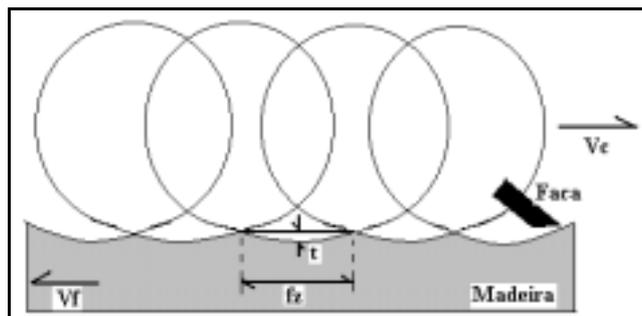
78 Um sistema agroflorestal é mais complexo que uma monocultura, contendo, em geral, mais de uma espécie de interesse econômico, diminuindo os riscos do empreendimento.

- 79** Um exemplo de sistema agroflorestal é a cultura no norte do Brasil de seringueira consorciada com café.
- 80** Os sistemas agroflorestais não possuem caráter social, uma vez que sua função principal é o aumento da produção e a manutenção da sustentabilidade.
- 81** O sistema *Taungya* é um sistema silvipastoril cujo componente florestal tem como função principal a proteção.
- 82** Policultivos multiestratificados constituem um dos sistemas silviagrícolas em que o componente florestal tem a função de produção.
- 83** O sistema agrossilvipastoril agrega princípios dos sistemas silviagrícola e silvipastoril, associando árvores e arbustos com cultivos agrícolas e animais.
- 84** O plantio de espécies do gênero *Eucalyptus* consorciado com milho em que a produção de madeira é o objetivo principal e o lucro com as safras do cultivo agrícola paga parte dos custos de plantio da espécie madeireira é um exemplo de sistema agroflorestal.
- 85** *Alley-cropping* é um sistema agroflorestal que proporciona adubação verde para as culturas agrícolas, reciclagem dos nutrientes, controle de plantas invasoras, manutenção da micro e macrofauna, além de proporcionar, a partir das podas, lenha e alimento para o gado.
- 86** A arborização de pastagem é um sistema agroflorestal do tipo silvipastoril no qual o único objetivo é o fornecimento de sombra e abrigo para os animais, possibilitando melhores condições para a fertilidade e o crescimento dos animais e a produção de leite.

As empresas de base florestal, com a globalização da economia, têm-se preocupado em otimizar o processo produtivo e, nesse sentido, procuram tomar decisões objetivando o máximo proveito da matéria-prima disponível, sem perder de vista o baixo custo e a alta qualidade. O somatório de características favoráveis define a qualidade e os rendimentos dos produtos finais da madeira, indicando que o conhecimento das características da madeira maximizam o seu uso, minimizando os problemas no processo produtivo. Nesse contexto, julgue os seguintes itens.

- 87** A massa específica básica é uma característica de qualidade da madeira de grande interesse, podendo ser determinada pela relação entre massa e volume para qualquer unidade desejada.
- 88** No uso em materiais compósitos e em pisos de madeira, deve-se dar preferência para madeiras de alta massa específica.
- 89** A presença de madeira juvenil em coníferas é um problema para a industrialização dessa madeira, pois, em relação à madeira adulta, a madeira juvenil possui menor massa específica, maior retração longitudinal, menor retração transversal, menor conteúdo de celulose e maior conteúdo de lignina.

- 90** Em folhosas, grandes diferenças nas propriedades da madeira ocorrem entre lenho juvenil e lenho adulto. No entanto, essas diferenças têm pouca importância prática devido à pequena presença de lenho juvenil.
- 91** Madeiras com maior quantidade de fibras por unidade volumétrica devem ser preferidas na construção de estruturas, pois essa característica está associada com o aumento da massa específica e da resistência a esforços externos.
- 92** Os principais fatores que afetam diretamente a massa específica da madeira são o clima, a topografia, a taxa de crescimento, a qualidade de sítio e a idade das árvores.



Esquema de um apilamento de uma peça de madeira

Sila, 2000. Tese de Doutorado, Curitiba. (com adaptações).

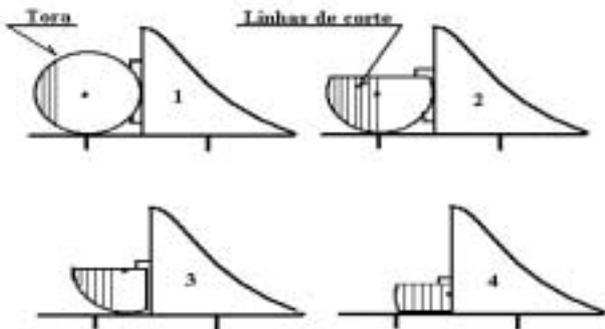
No processo de industrialização da madeira para a fabricação de móveis, várias fases se sucedem no processo produtivo, sendo uma delas a usinagem, cujo objetivo é a obtenção de alta qualidade das superfícies das peças de madeira que compõem o móvel. A avaliação da usinagem da madeira é muito importante para o ajuste do método que propicie superfícies de qualidade. Com relação à avaliação da usinagem, julgue os itens a seguir com base na figura acima apresentada.

- 93** O avanço da faca está sendo representado por f_z e é expresso em marcas por polegadas linear.
- 94** As velocidades da faca e de avanço da madeira estão sendo representadas, respectivamente, por V_f e V_c .
- 95** A profundidade do arco cicloide é dada por t e é expressa em milímetro.

O Brasil é, ao mesmo tempo, o maior produtor e consumidor de madeira tropical. Mais de 90% da madeira consumida no país é proveniente da Amazônia, onde vários pólos madeireiros se instalaram e são responsáveis por 95% de toda a madeira extraída. No processamento das toras, cerca 32% a 40% de cada metro cúbico de madeira extraída termina na forma de pranchas serradas, compensados, ou lâminas, indicando uma geração de 60% a 68% de resíduo. A respeito da exploração na floresta amazônica e do processamento de toras em serrarias na região amazônica, julgue os itens subsequentes.

- 96** A exploração de madeira na floresta amazônica ocorre de forma predatória, apesar de a obrigatoriedade de manejo florestal no Brasil existir desde 1964.

- 97** Para alcançar a certificação florestal na exploração de madeira na floresta amazônica, além do plano de manejo florestal sustentável, devem ser requeridas, também, aos órgãos administrativos competentes, as autorizações para corte de madeira.
- 98** No planejamento do processamento da madeira, a instalação da serraria deve sempre ocorrer junto da fonte de matéria-prima, pois isso facilita o transporte das toras.
- 99** Entre os elementos básicos que compõem uma serraria, o setor de laminação é de grande importância por ser o local onde a manutenção de serras fitas, discos e facas é executada.
- 100** No planejamento de uma serraria, deve ser considerada a possibilidade de resserragem no processamento das toras, que pode ser definida como o corte de aparas e costaneiras para o seu aproveitamento como resíduo.
- 101** No processamento de toras cônicas com grã direita para uso estrutural, o corte paralelo à casca deve ser preferido.
- 102** As figuras abaixo mostram um esquema de desdobro em corte tangencial.



Francisco Guerra, 1993. *Serrarias, subsídios técnicos*. Ministério do Interior. SUDAM. 1993, p. 61 (com adaptações).

Considerando o manejo florestal para produção de madeira para serraria em povoamentos implantados, o desbaste é um trato silvicultural que pode ser utilizado para se obter incremento em volume. Com base em um trabalho conduzido para produzir toras de eucalipto para processamento em serraria, são apresentados os resultados na tabela abaixo, que mostra valores médios, considerando dois desbastes em um povoamento de eucalipto.

parâmetro	população original (5/1994)	1.º desbaste (7/1994)	inventário (1/1995)	2.º desbaste (3/1995)
N.º/ha	1.821	644	1.165	375
G (m ² /ha)	24	5	22	6
V (m ³ /ha)	200	43	204	55

Internet: <www.ipef.br/publicações/seminários_semanas/esp14.pdf>.

Em face dos dados acima apresentados, julgue os itens subseqüentes.

- 103** Após o primeiro desbaste, a área basal e o volume do povoamento remanescente equivalem, respectivamente, a 79,16% e 78,5% da população inicial.
- 104** Após o segundo desbaste, a área basal e o volume do povoamento remanescente equivalem, respectivamente, a 15 m²/ha e 150 m³/ha.
- 105** O volume total acumulado com o desbaste é de 247 m³/ha.

Um estudo de regeneração natural de uma floresta explorada de várzea baixa foi realizado no município de Afuá – PA. Foram amostradas 13.380 árvores por hectare, determinando-se a altura e o diâmetro das amostras, bem como a identificação botânica. Os gráficos I e II a seguir são resultados desse trabalho.

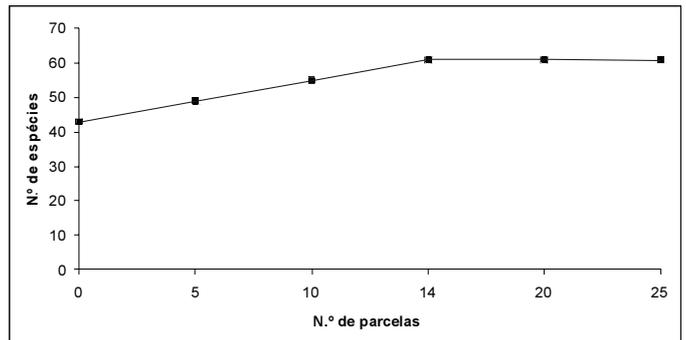


Gráfico I – número de parcelas versus número de espécies. Gama *et al.*, 2002. Rev. *Árvore*, v. 26, n. 5, p. 559-66.

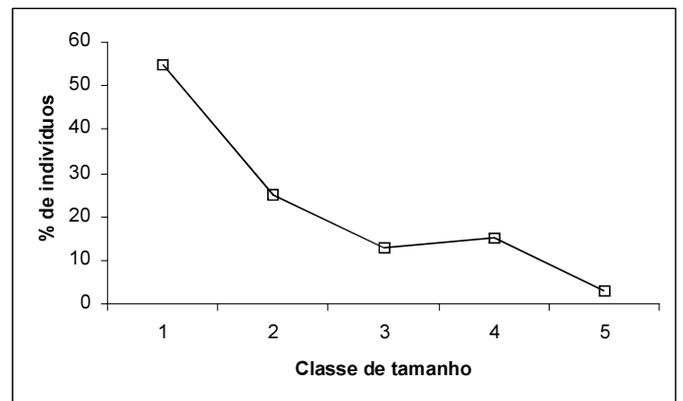


Gráfico II – percentual de indivíduos por classe de tamanho. Gama, 2002.

Considerando as informações e os gráficos acima, julgue os próximos itens.

- 106** De acordo com os dados do gráfico I, é correto afirmar que 14 parcelas são suficientes para representar a composição florística do nível de inclusão estudado.
- 107** A partir do gráfico II, é correto afirmar que as classes de tamanho de regeneração natural não apresentaram distribuição de J invertido para o percentual de indivíduos.

RASCUNHO

Um fator complicador para a extração da madeira e a silvicultura na Amazônia é a presença de cipós que envolvem as árvores em uma trama, o que pode provocar uma desaceleração no seu crescimento ou até mesmo a morte. Por outro lado, a trama de cipós dificulta a extração e causa danos ao ecossistema. A respeito do manejo de cipós, julgue os itens que se seguem.

108 Cipós escandentes são aqueles que precisam de algum suporte para se desenvolver, podendo apenas envolver seu hospedeiro ou se fixar a partir de gavinhas ou raízes aéreas adesivas.

109 Na extração de madeira, quando do corte da árvore, o único dano causado pelos cipós é o aumento da clareira.

A discussão em torno dos princípios e da política que devem nortear a reforma agrária no Brasil tem estado nas pautas dos governos desde o Brasil colônia, sem, contudo, se resolver a questão de forma definitiva. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

110 O sistema de sesmarias foi um marco histórico referente à questão agrária no Brasil, em que grande parte da população rural era excluída e grandes extensões de terra eram concedidas a particulares.

111 A Lei de Terras de 1850 regulamentou a discriminação de terras devolutas e disciplinou as formas de acesso à propriedade de terras públicas mediante pagamento.

112 O Estatuto da Terra, criado a partir da Lei n.º 4.504/1964, consolidou a reforma agrária no Brasil.

Definir e desenvolver métodos próprios de avaliação de impactos ambientais é importantíssimo, no sentido de garantir uma análise segura dos projetos a serem avaliados, uma vez que os indicadores dos inúmeros métodos existentes não têm igualdade universal. Quanto à análise de impacto ambiental, julgue os seguintes itens.

113 Nos métodos de avaliação de impactos ambientais, são realizados coleta, análise, avaliação, comprovação e organização de informações qualitativas e quantitativas sobre os impactos ambientais originados de uma determinada atividade modificadora do meio ambiente, em que são consideradas, também, as técnicas que definirão a forma e o conteúdo das informações a serem repassadas aos setores envolvidos.

114 Na avaliação de impacto ambiental, a caracterização do ar e dos níveis de ruído refere-se a aspectos do meio físico, a caracterização e a análise dos ecossistemas terrestres da área de estudo referem-se a um aspecto do meio biótico e a caracterização da estrutura produtiva e de serviços refere-se a um aspecto do meio socioeconômico.

115 Os impactos ambientais podem ser qualitativamente classificados quanto ao valor (impacto positivo e negativo), à ordem (direto e indireto) ao espaço (local, regional), ao tempo (curto e longo prazo), à dinâmica (temporário e permanente) e à plástica (reversível e irreversível).

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

116 De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.

117 A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.

118 Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.

119 As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.

120 Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.